



## Fechando a brecha: melhorando as leis de proteção à mulher contra violência

**Fernanda Lopes**

Fundo de População das Nações Unidas

Brasília, agosto/2017



- Todos os dias, milhões de mulheres e meninas são reprimidas pelas forças da violência que as impedem de realizar seu completo potencial.
- Proteger mulheres e meninas da violência e de práticas prejudiciais não é só um imperativo moral e de direitos humanos.
- Trata-se de uma necessidade para garantir o progresso econômico e social das nações.
- Fator determinante para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis

# Violência de gênero contra as mulheres



*Organização  
Mundial da Saúde  
(2003)*

“Qualquer ato ou ameaça de ato que resulte ou possa resultar em dano ou sofrimento físico, sexual ou psicológico à mulher, incluindo coerção, privação arbitrária de liberdade em público ou na vida privada, castigos, maus tratos, pornografia, agressão sexual e incesto.”

**“A violência de gênero é uma maneira de se adestrar as mulheres e meninas para que elas se mantenham numa posição de inferioridade e de adestramento. Por isso o ápice de um contínuo ou de uma escalada crescente de violência é a morte de algumas mulheres.”**

Fonte: <http://feminicidionobrasil.com.br/>

# Violência de gênero contra mulheres e meninas é manifestação de ...



## **Violência Cultural**

- expressa por meio de valores, crenças e práticas naturalizadas que inferiorizam pessoas e grupos.

## **Violência Simbólica**

- imposição “legítima” e dissimulada de uma cultura dominante, exercida pelas instituições de uma determinada sociedade.

# “Casamento” infantil



Ivonete da Silva, 14 anos, é mãe de Rayslani, de 1 ano. Thainá Darri, 17, casada desde os 15, está grávida e desistiu de estudar (Imagem: Victor Moriyama/Revista CLAUDIA)

Fonte: Noivas meninas: as crianças casadas no Brasil  
Disponível em

<http://www.pragmatismopolitico.com.br/2016/01/noivas-criancas-meninas-casadas-brasil.html>

- ❑ No mundo, até um terço das meninas abandona o ensino fundamental devido ao casamento infantil (Unfpa. Relatório sobre Situação da População Mundial, 2016).
- ❑ Na América Latina e Caribe 19% das adolescentes são casadas ou estão em união estável (Unfpa-Unicef. *Marrying Too Young: End Child*, 2012).
- ❑ Das mulheres brasileiras de 20 a 24 anos casadas ou unidas, 35,6% se casaram ou se uniram antes de completar 18 anos (Brasil. Pesquisa Nacional de Demografia em Saúde, 2006).

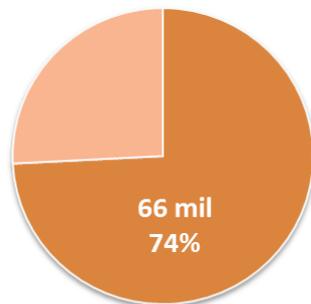
# Pessoas de 10 a 19 anos vivendo em união. Brasil, 2010



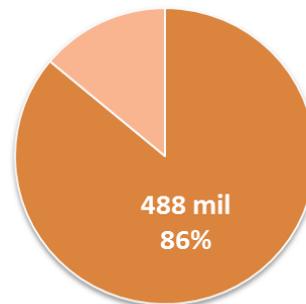
**Total: 1,7 milhão**

**Mulheres e meninas: 1,3 milhão**

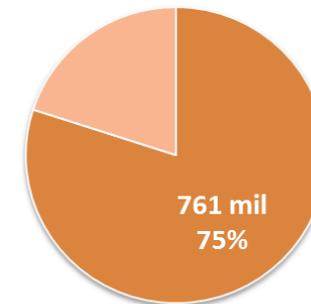
**10 a 14 anos: 88 mil pessoas**



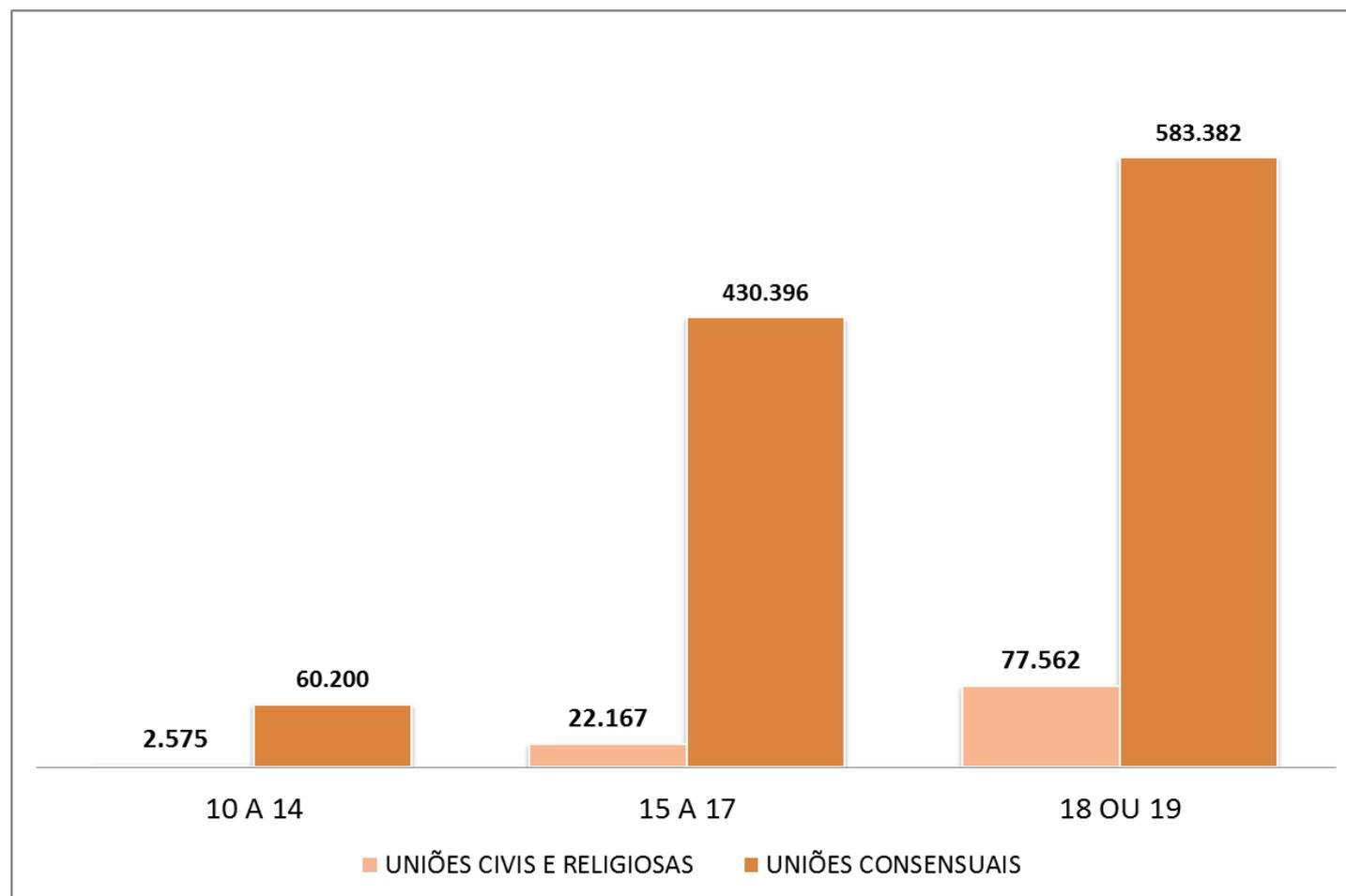
**15 a 17 anos: 567 mil pessoas**



**18 ou 19 anos: 1,02 milhão de pessoas**



# Meninas e mulheres de 10 a 19 anos vivendo em união, por tipo de união. Brasil, 2010



Fonte: Instituto Promundo – Dados: IBGE - Censo Demográfico 2010



Quando submetidas à uniões consensuais estáveis, uniões civis e/ou religiosas na adolescência:

- ❑ Aumenta-se o risco de infecções sexualmente transmissíveis, incluindo o HIV; violência; assédio e estupro; gravidez indesejada; abortos em condições inseguras; morte materna.
- ❑ O risco de uma adolescente com menos de 15 anos morrer de causas relacionadas à gravidez é até 3 vezes maior do que em mulheres com mais de 20 anos.

# Violência estrutural

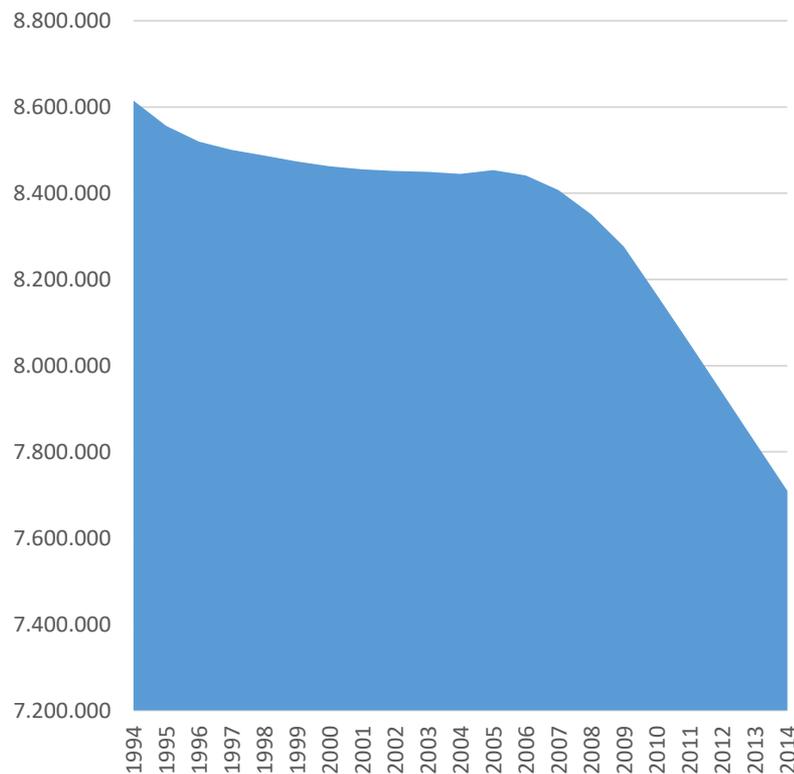


- Produzida pela organização econômica e política das sociedades.
- Expressa-se pela ausência de proteção e garantia de direitos e necessidades; por oportunidades desiguais; discriminação e injustiça.
- Determina situações onde parcela da população é mantida em constante situação de risco, sofrendo no dia-a-dia os efeitos da violação dos direitos humanos.

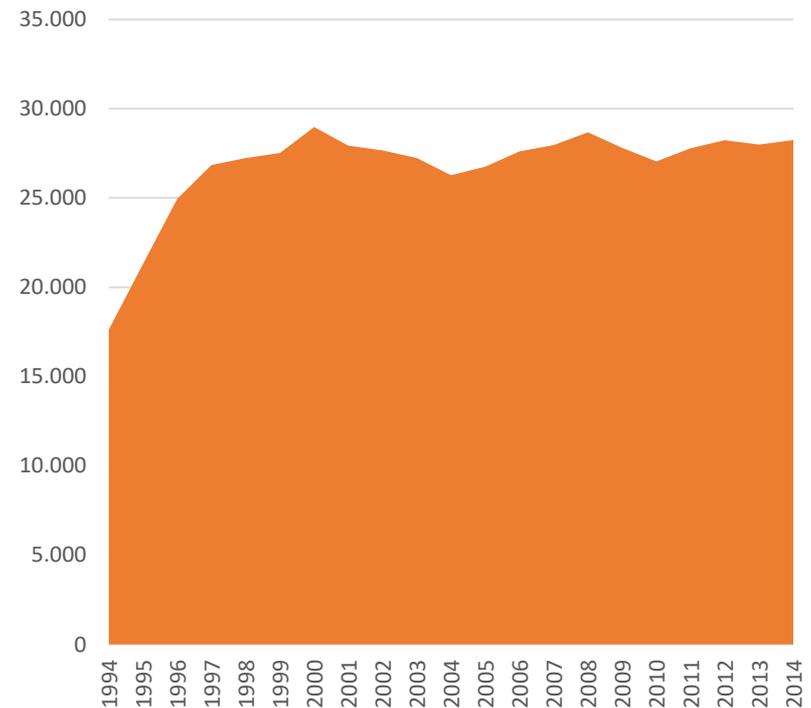
# Violência Estrutural e maternidade entre adolescentes de 10 a 14 anos



## População Feminina de 10 a 14 anos. Brasil, 1994-2014.



## Nascidos vivos de mães de 10 a 14 anos. Brasil, 1994-2014.



# Violência estrutural e maternidade entre adolescentes SEM SEM de 15 a 19 anos



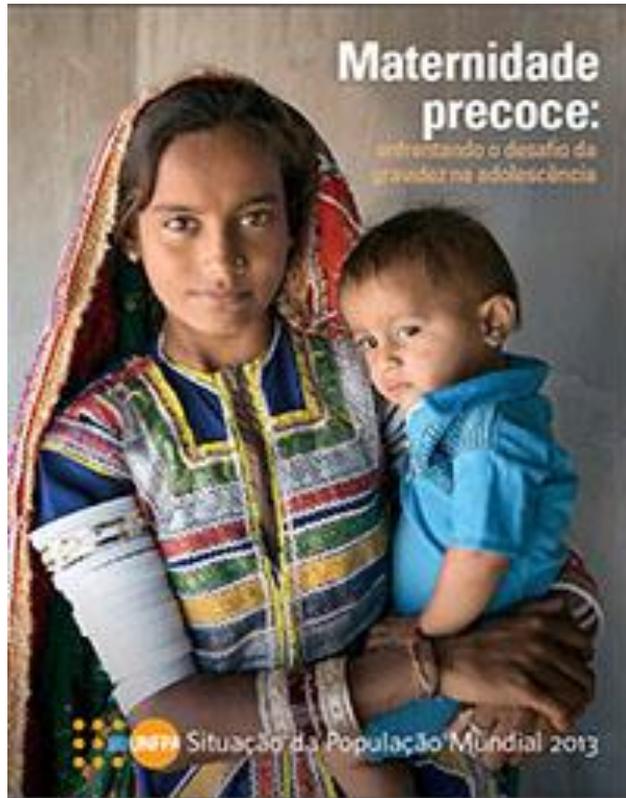
Em 2014, **534.364** NV filhos de mães de 15 a 19 anos

**69%**  
com 1 ou +  
filhos eram  
pretas e  
pardas

**59,7%**  
com 1 ou +  
filhos não  
estudavam  
nem  
trabalhavam

**92,5%**  
com 1 ou +  
filhos  
cuidavam de  
afazeres  
domésticos  
por, em  
media, 27  
horas  
semanais

Fontes: Ministério da Saude, SINASC, 2014  
IBGE. Síntese de Indicadores Sociais, 2015



- Caso as adolescentes retardassem sua gravidez até 20 anos e mais, o Brasil acrescentaria ao seu PIB cerca de **R\$ 7 bilhões**.

**Fonte: UNFPA, Relatório "O Estado da População Mundial", 2013 do Fundo de População das Nações Unidas.**

- Até 12 de novembro de 2016 (SE 45), 10.199 casos foram notificados, segundo as definições do Protocolo de Vigilância da Microcefalia (recém-nascido, natimorto, abortamento ou feto).

O Nordeste concentra 60% das notificações e 78% dos casos confirmados.

**Das mães cujas crianças tiveram diagnóstico de microcefalia**

4,2% têm menos de 15 anos

22,6% têm entre 15 e 19 anos

84,4% são negras (pretas e pardas)

Fonte: MS (2017)



- “Na maioria dos casos, a gravidez na adolescência, não é o resultado de uma escolha deliberada, mas sim a ausência de escolhas, bem como circunstâncias que estão fora do controle da menina. É consequência de pouco ou nenhum acesso a escola, emprego, informação e saúde.”

*Dr. Babatunde Osotimehin, diretor executivo do Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA).*



# Despertando o potencial das meninas e subsidiando-as para enfrentar as violências



- Direitos humanos fundamentais e proteção perante a lei
- Oportunidades iguais no acesso à educação formal de qualidade
- Proteção contra a violência e praticas nocivas (casamento infantil, mutilação genital, etc)
- Acesso à educação em sexualidade
- Acesso aos serviços de saúde



# Despertando o potencial das meninas e subsidiando-as para enfrentar as violências



- Investimentos específicos (alocação justa e equitativa de recursos)
- Visibilidade nos números
- Apoio das pessoas que as cercam
- Acesso à proteção social e meios para combater a pobreza
- Estimulo ao exercício da cidadania



# Fundo de População da ONU

[www.unfpa.org.br](http://www.unfpa.org.br)

Fernanda Lopes  
[flopes@unfpa.org](mailto:flopes@unfpa.org)

